



PROJETO PADRINHOS – REDIRECIONANDO A TRAJETÓRIA ACADÊMICA DO ESTUDANTE DA ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Anna Lúcia M. Costa – annalucia@poli.br
Felipe Rogério de Siqueira Silva - feliperogério1097@gmail.com
Leonardo Santos Cavalcanti – leosantos097@gmail.com
Maria Irene M. de Moura – mariairenemoura@yahoo.com.br
Marina Pimentel de Andrade Pereira – marinapimentelpereira@hotmail.com
Paloma Cássia Ferreira de Santana – palomacassia30@gmail.com
Samara Menezes Lima Soares – samara_smls@hotmail.com
Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco

Rua Benfica, 455

50720-001 – Recife – Pernambuco

Resumo: *O artigo apresenta resultados parciais do Projeto Padrinhos desenvolvido na Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco (UPE) em parceria com a Secretaria de Educação de Pernambuco. É um recorte de uma ação maior que objetiva redirecionar a trajetória acadêmica do ingressante, minimizando os altos índices de retenção e abandono nas disciplinas, que compõem o primeiro ano dos cursos de engenharias. Para execução deste trabalho e como percurso metodológico escolhido são realizados encontros com representantes da Secretaria Executiva de Educação Profissional/SE e gestores das escolas públicas de Ensino Médio; realização de seminários, rodas de conversas e aplicação do questionário nas escolas parceiras do projeto; adoção dos pretensos candidatos; visitas técnicas à POLI/UPE e realização do monitoramento do desempenho acadêmico do ingressante. O Projeto Padrinhos se encontra em andamento, mas já é possível apresentar os resultados parciais das ações desenvolvidas nas primeiras fases: são 06 escolas parceiras; 175 estudantes já participaram dos seminários, rodas de conversas e responderam ao questionário; 49 estudantes do Ensino Médio foram ‘adotados’ como pretensos candidatos aos cursos de engenharia; 08 estudantes de engenharia viabilizaram as ações que foram realizadas em 03 das 6 escolas. Por ser um projeto em desenvolvimentos os resultados parciais obtidos mostram que ao estreitar os laços entre o Ensino Médio e Ensino Superior contribui significativamente com a orientação profissional do estudante em favor de sua melhor adaptação enquanto ingressante no mundo universitário, favorecendo um bom desempenho acadêmico e minimizando os índices de retenção e abandono historicamente registrados na instituição.*

Palavras-chave: *Retenção e Abandono, Redirecionamento Acadêmico, Adaptação do Ingressante, Desempenho Acadêmico.*

Organização



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



Promoção





1. INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta resultados parciais de um projeto que é um recorte de uma ação maior que se propõe a redirecionar a trajetória acadêmica do estudante candidato a um dos sete cursos de engenharia ofertados pela Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco – POLI/UPE. O projeto é resultado do reconhecimento da instituição com relação ao papel social que assume enquanto instituição referência da região na formação de engenheiros. A centenária POLI-UPE é uma das 18 unidades de educação que formam a Universidade de Pernambuco, única instituição estadual de Ensino Superior. Possui aproximadamente 4.000 estudantes distribuídos entre os sete cursos de engenharias (Civil, Computação, Eletrônica, Eletrotécnica, Mecânica Industrial, Automação e Controle e Telecomunicações), quatro mestrados (Stricto Sensu) e diferentes cursos de Lato Sensu.

Os altos índices de retenção e abandono que caracterizam o resultado final das disciplinas que compõem o primeiro período tornaram-se elementos problematizadores deste projeto que foi implantado em 2012, mas que se atualiza a cada edição em busca de melhoria e resultados significativos. Mobilizados em torno da problemática do baixo desempenho acadêmico revelado por estes índices, estudantes veteranos compõem a coordenação desta ação que se intitula *Projeto Padrinhos: Compromisso Social da POLI/UPE Face os Desafios Acadêmicos na Atualidade*.

Especialistas de diversas áreas se debruçam sobre temas que versam sobre a problemática dos índices de retenção e abandono e identificam causas relacionadas a diferentes aspectos que precisam ser considerados. Entre os estudos identificados reconhecemos os trabalhos de Martincowsk (2013) ao pontuar que a chegada à universidade pode ser um momento marcado por expectativas, projeções e conflitos resultantes de um desejo pessoal de alguém que definiu a carreira profissional do estudante sem seu consentimento. Quando pensam em universidade, a maior parte dos jovens que se encontra no Ensino Médio se sente duvidoso sobre qual curso devem eleger o que traz muita insegurança nessa nova etapa acadêmica. Infelizmente o acesso ao contexto universitário, seja através dos alunos ou mesmo profissionais da área durante a formação no Ensino Médio não é suficiente, nem muitas vezes satisfatório para que os estudantes tenham certeza do que querem trabalhar no futuro.

Os estudos de Teixeira, Dias, Wottrich & Oliveira (2008), chamam atenção para outro aspecto relacionado ao desempenho acadêmico do estudante em seu primeiro ano como universitário. Ressaltam que este novo mundo de nada lembra a estrutura de uma escola onde criam vínculos de amizade estáveis e se beneficiam com a existência de uma estrutura formada por profissionais que promovem um programa disciplinar direcionado ao êxito acadêmico. O ingresso na universidade representa para estes estudantes uma mudança significativa no seu cotidiano. É certo acreditar que a insegurança, a baixa autoestima, a carência da família e a ausência de ações que objetivam melhorar a acolhida deste estudante por parte da comunidade universitária

são

Organização



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



Promoção





fatores que implicam no seu desempenho.

Rosa e Pinheiro (2012) ressaltam que os altos índices de retenção e abandono identificados no primeiro ano de um estudante universitário demandam esforços da comunidade acadêmica da própria universidade. Com esta mesma linha de pensamento, Zluhan e Raitz (2014) apresentam um estudo com 438 jovens que objetivou analisar a transição do estudante do Ensino Médio ao Ensino Superior, considerando suas características de perfil, dificuldades e expectativas. Concluíram que, além da importância de se oferecer ainda no Ensino Médio um trabalho voltado à orientação profissional para facilitar a escolha acadêmica futura deste jovem, a instituição de Ensino Superior escolhida precisa manter um acompanhamento sistemático de sua atuação.

Subsidiado por este e outros estudos, o projeto e objeto de atenção deste artigo encontra justificativa por reconhecer que estes aspectos–relacionados à incerteza na escolha profissional, aos conflitos resultantes da chegada ao novo contexto acadêmico e a importância de se acolher e acompanhar este ingressante – comprometem de forma positiva ou negativa o desempenho acadêmico do estudante, determinando os índices de retenção e abandono nas disciplinas do primeiro ano das engenharias da POLI/UPE.

O Projeto Padrinhos: Compromisso social da POLI/UPE Face o Desafio Acadêmico na Atualidade é reconhecido oficialmente como atividade de extensão. Em suas primeiras edições, a identificação das instituições de Ensino Médio não seguia critérios determinantes porque a coordenação do projeto reconhecia seu caráter experimental. A revisão mais aprofundada da literatura que versa sobre a problemática da retenção e abandono contribuiu para o aprimoramento do projeto e o reconhecimento da aproximação entre contextos e níveis de ensino implicados na transição acadêmica do estudante.

Sendo assim, após 04 edições anuais, a coordenação do projeto reconheceu como relevante para vivenciar a edição no ano de 2017, ‘diminuir a distância’ entre o Ensino Médio e o Ensino Superior formalizando a parceria com a Secretária de Educação de Pernambuco, através da Secretaria Executiva de Educação Profissional numa perspectiva de promover a intersectorialidade e assumir conjuntamente a responsabilidade com a formação acadêmica e profissional de estudantes da rede pública.

Com esta perspectiva, a coordenação do projeto e profissionais da Secretaria Estadual de Educação definiram 06 escolas parceiras considerando alguns critérios (perfil do jovem, expectativa de ingresso na universidade e atuação da equipe gestora). São elas: Escola de Referência em Ensino Médio Marechal Floriano Peixoto; Escola de Referência em Ensino Médio Padre Nércio Rodrigues; Escola de Referência em Ensino Médio Augusto Severo; Escola de Referência em Ensino Médio Santos Dumont; Escola Técnica Estadual Prof. Agamenon Magalhães e a Escola Técnica Estadual Miguel Batista.

Mantendo o mesmo foco das últimas edições, o projeto objetiva com estas novas parcerias aproximar professores, coordenadores e estudantes do Ensino Superior de gestores, professores e estudantes do Ensino Médio. Reconhece como elemento facilitador para um exitoso desempenho acadêmico do futuro ingressante o

Organização



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



Promoção





estabelecimento do diálogo sobre as expectativas profissionais e os desafios acadêmicos, considerando a pertinência de dividir estas informações, com o intuito de produzir em conjunto de técnicas que possam minimizar o impacto causado por uma difícil adaptação ao contexto universitário.

2. METODOLOGIA

Ressaltamos que se trata de um projeto que é um recorte de uma ação maior que se propõe a redirecionar a trajetória acadêmica do estudante ingressante da POLI/UPE objetivando minimizar os índices de retenção e abandono historicamente observados. Sendo assim, o Projeto Padrinhos se traduz na ‘versão externa’ da ação maior que contempla outras diferentes estratégias desenvolvidas no contexto interno da instituição (SEI- Semana de Integração do Estudante; Curso de Matemática Básica; Monitoramento Acadêmico; Avaliação da Prática Docente).

No âmbito da POLI/UPE a coordenação do Projeto Padrinhos é composta por pedagogo (coordenador geral) e estudantes: 02 coordenadores de monitoramento e 07 representantes de cada um dos cursos ofertados pela POLI. No âmbito da Secretaria de Educação, o acompanhamento da ação está sob a responsabilidade da Superintendência Pedagógica da Secretaria Executiva de Educação Profissional, gestores e professores das escolas parceiras.

Por se tratar de uma edição do projeto ainda em desenvolvimento, optamos por apresentar seu percurso metodológico que se compõem das etapas descritas em seguida.

2.1 Formalização da parceria / planejamento da ação

Encontro entre a equipe de coordenação do projeto, representantes da Secretaria Executiva de Educação Profissional/SE e gestores das escolas parceiras para definição e elaboração do planejamento anual e cronograma de ação.

2.2 Seminários/ roda de conversa

Idealizados para criar um ambiente mais informal trazendo ao mesmo tempo informações básicas e de bastante relevância para quem ainda não se encontra na universidade. Voltados não só à apresentação das engenharias, essas duas atividades que ocorrem simultaneamente têm por objetivo deixar o estudante confortável para fazer qualquer tipo de pergunta relacionada ao Ensino Superior. Coordenados por estudantes de engenharia da POLI e realizados em cada uma das escolas parceiras, os seminários e as rodas de conversas são vivenciados pelos estudantes do último ano do Ensino Médio, professores e equipe pedagógica das respectivas escolas.

O caráter de pesquisa do projeto também se expressa nesse momento por estimular no estudante-coordenador da ação, o desenvolvimento do *olhar* de investigador ao aplicar um questionário que objetiva identificar o perfil do candidato a um curso universitário de cada uma das escolas parceiras. De posse do resultado, a coordenação do projeto identifica e ‘adota’ os pretensos candidatos aos cursos de engenharias da POLI/UPE (além de acompanhar seu percurso acadêmico durante o processo de ingresso na universidade, o mantém informado sobre as atividades

Organização



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



Promoção





promovidas na instituição) e compartilha este material com a coordenação pedagógica da escola para subsidiar as ações voltadas à orientação profissional.

2.3 Visitas técnica

É preciso não ficar apenas na apresentação oral e rodas de conversas sobre os cursos. Para fortalecer o compromisso proposto pelo projeto é planejada uma visita técnica para os estudantes e professores das escolas às instalações da POLI-UPE durante a Semana Universitária. Desse jeito, o projeto se propõe a esclarecer todas as possíveis dúvidas e curiosidades que dos alunos do Ensino Médio. Acredita também na importância de começarem a se familiarizar com o ambiente universitário e suas dependências físicas.

2.4 Avaliação da ação

De perspectiva processual e formativa, a avaliação ocorre durante toda a vivência do projeto e sob vários aspectos. Logo após cada seminário, uma avaliação ocorre no âmbito da coordenação do projeto. Há um estudo para a identificação dos estudantes que se interessavam por Engenharia, que são ‘adotados’ e acompanhados pela coordenação do projeto durante seu processo de ingresso. Durante essa análise individual é possível ter uma ideia do quantitativo de pretensos candidatos e alguns aspectos que caracterizam o perfil de cada escola.

Como pontuado anteriormente, o resultado desta avaliação se traduz na identificação do perfil do estudante e representado através de um relatório parcial. Nessa ação se efetiva o compromisso assumido entre os profissionais representantes dos níveis de ensino quando se comprometem em contribuir com o êxito acadêmico do estudante.

Numa instancia maior, os resultados (número de escolas/estudantes contemplados e o número de pretensos candidatos aos cursos de engenharia) são apresentados à comunidade acadêmica universitária e divulgados através da produção de *papers* e postagens tanto no site oficial da instituição quanto nas diferentes redes sociais.

2.5 Participação na Mostra de Extensão e Pesquisa/ Semana Universitária

Por ser reconhecido pela PROEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura como uma ação de extensão, o projeto buscar cumprir com seu papel social, compartilhando com a sociedade acadêmica o processo que foi desenvolvido. Logo, é preparado, pelos estudantes envolvidos na ação, um documento explicando o passo a passo durante o projeto e quais resultados foram obtidos, sempre visando sua melhora. É uma forma de ‘prestar contas’ mostrando de que jeito foi executado sendo apresentado pelos próprios protagonistas da ação.

3. RESULTADOS

Considerando que o cronograma de execução do projeto foi planejado para ser

Organização



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



Promoção





desenvolvido entre os meses de março a novembro de 2017, apresentaremos resultados parciais pontuando a primeira fase (seminário/roda de conversa) vivenciada em 03 das 06 escolas parceiras.

3.1 Escola de Referência em Ensino Médio Marechal Floriano Peixoto

O Projeto Padrinhos esteve na Escola de Referência em Ensino Médio Marechal Floriano Peixoto na manhã do dia 30 de março de 2017. Estavam presentes no encontro 32 alunos dos quais 19 expressaram interesse em ingressar nalgum dos cursos de engenharia. Também foi convidada para participar da ação a professora de Matemática da instituição.

Como coordenadores da ação, participaram 04 estudantes de engenharia e a pedagoga, representantes da equipe de coordenação do projeto. A análise dos dados obtidos através do questionário se expressam nos Figuras 1 e 2.

Figura 1- Áreas de conhecimento pretendidas.

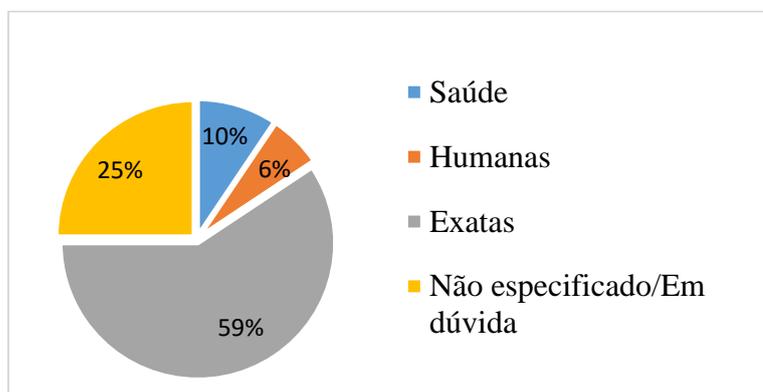
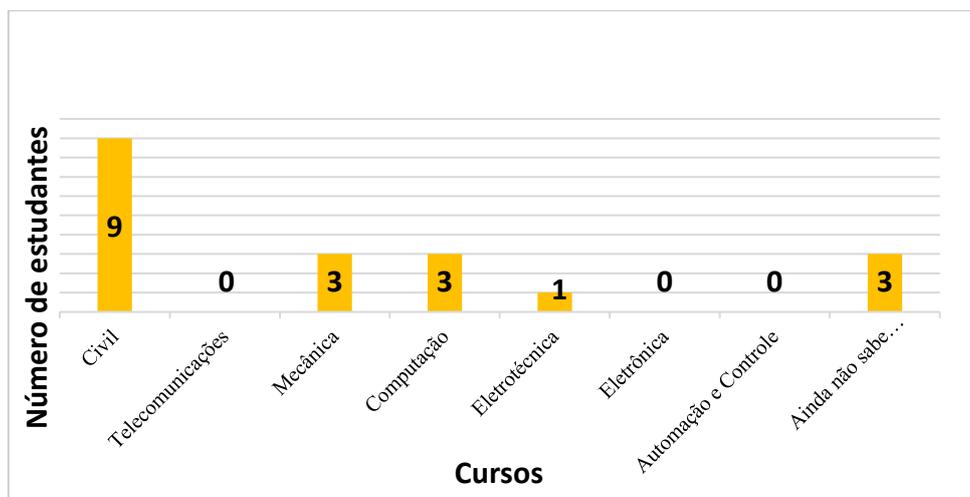


Figura 2. Relação entre cursos e número de estudantes, totalizando 19 alunos ‘adotados’.



Organização



Promoção





3.2 Escola de Referência em Ensino Médio Santos Dumont

Na manhã do dia 20 de abril, o projeto esteve na Escola de Referência em Ensino Médio Santos Dumont. Estavam presentes ao encontro 90 alunos, dos quais 22 expressaram interesse em ingressar em algum dos cursos de engenharia. Também foram convidadas para participar do encontro as professoras de Português e o professor de Matemática da instituição.

Apesar do número de estudantes, o bate-papo ocorreu de forma bem dinâmica, tirando dúvidas inclusive sobre como é o ambiente universitário, não só das engenharias. Como coordenadores da ação, participaram 04 estudantes de engenharia e a pedagoga. A análise dos dados obtidos através do questionário se expressam nos Figuras 3 e 4.

Figura 3- Áreas de ensino ‘

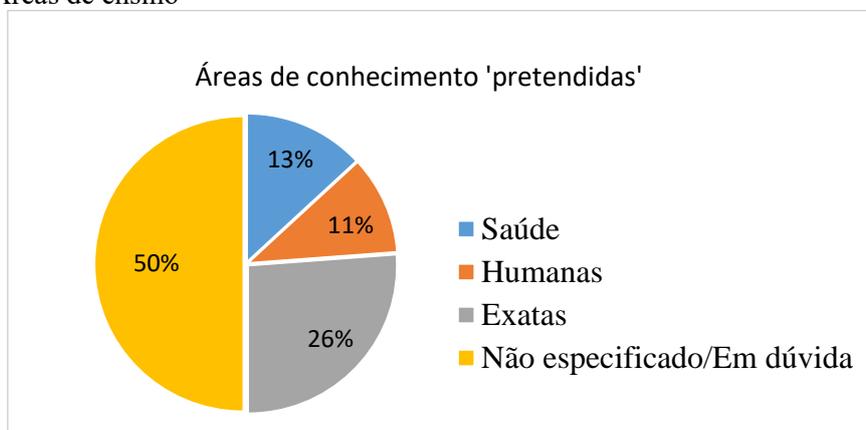
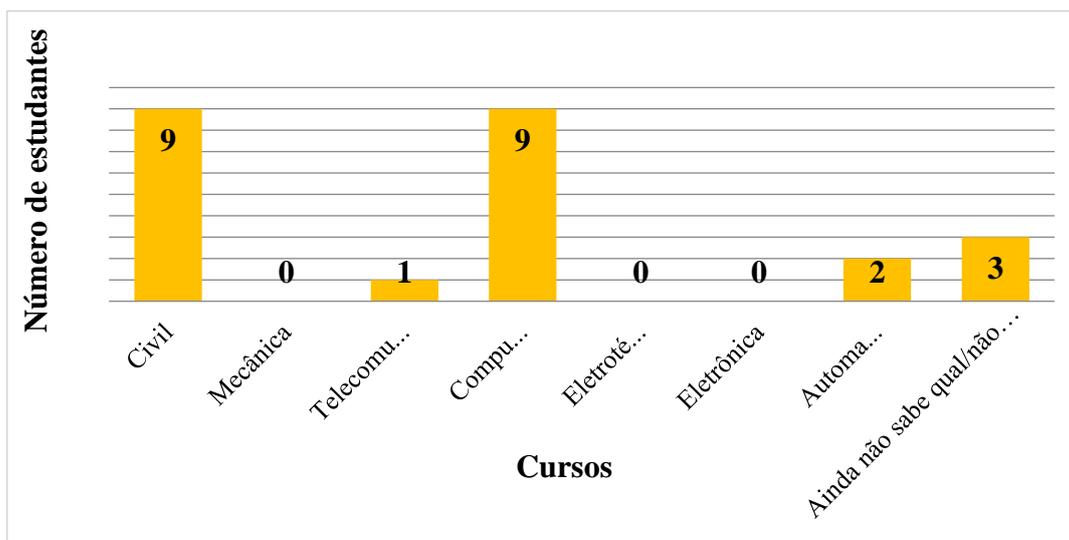


Figura 4 - Relação entre cursos e número de estudantes, totalizando 24 alunos ‘adotados’.





3.3 Escola de Referência em Ensino Médio Padre Nércio Rodrigues

A terceira visita do Projeto Padrinhos, na tarde do dia 16 de maio, foi à Escola de Referência em Ensino Médio Padre Nércio Rodrigues. Estavam presentes no encontro 53 alunos dos quais 08 expressaram interesse em ingressar em algum dos cursos de engenharia.

Também foi convidado para assistir à apresentação o professor de Física. 04 estudantes de engenharia e a pedagoga, representantes da equipe de coordenação do projeto. A análise dos dados obtidos através do questionário se expressam nas Figuras 5 e 6.

Figura 5. Áreas de conhecimento 'pretendidas'.

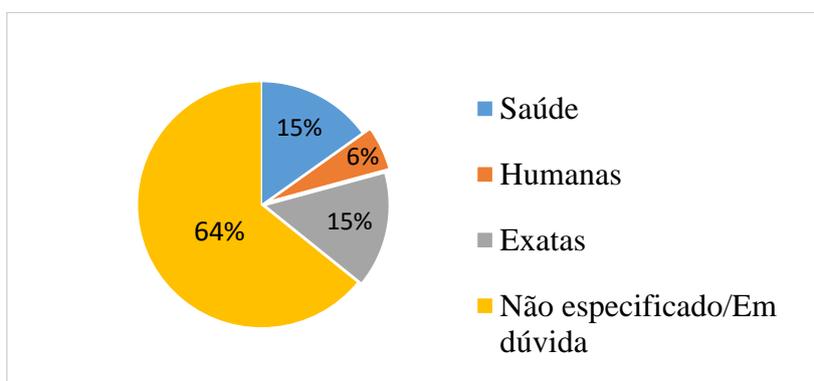
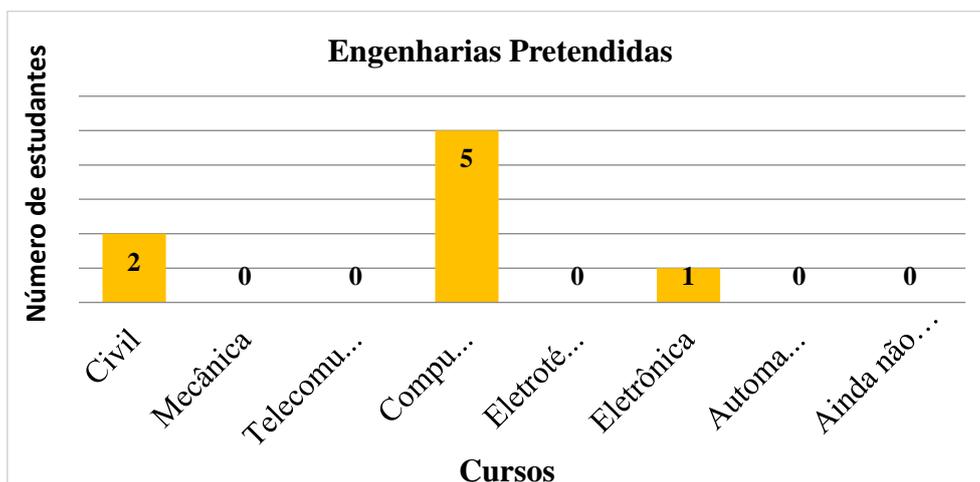


Figura 6. Relação entre cursos e número de estudantes, totalizando 06 alunos 'adotados'



A partir destes resultados foram elaborados os relatórios desta fase do projeto. Em suas considerações finais recomendam um acompanhamento mais intensivo, por parte da coordenação do projeto e profissionais da escola, aos estudantes que permanecem em dúvidas (03) quanto ao curso. Esta preocupação além de refletir o

Organização



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



Promoção





compromisso com o êxito acadêmico destes estudantes na transição entre os níveis de ensino também se baseia nas contribuições de Martincowsk (2013) quando destaca que a chegada à universidade é um momento muitas vezes marcado por expectativas e conflitos resultantes de uma carreira profissional mal orientada e indefinida.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reconhecemos que também é papel social da universidade se manter aberta à comunidade favorecendo o acesso às características que constituem seu contexto acadêmico. Nesse sentido, a equipe de coordenação do Projeto Padrinhos assume o desafio de diminuir a distância entre o Ensino Médio e o Ensino Superior em favor do êxito do estudante ingressante na medida em que informa, esclarece e o orienta profissionalmente. Propõe com muita seriedade a socialização de conhecimentos em favor do bom desempenho acadêmico no processo de ingresso à universidade.

Apesar de contar com 03 edições concluídas, a equipe de coordenação reconhece ser precipitado afirmar que o projeto impactou significativamente na redução dos índices de retenção e abandono identificados na POLI/UPE. No entanto, é certo constatar que a mobilização em torno da ação maior (que envolve todas as atividades pensadas em torno da problemática) está causando um impacto verdadeiro e tornando-se tema recorrente de encontros pedagógicos e de pleno. Refletindo uma preocupação de um grupo que se amplia a cada edição formado por estudantes veteranos, professores e gestores.

Reconhecemos que outras questões estão envolvidas e influenciam o desenvolvimento acadêmico do estudante que ultrapassam a atuação do Projeto Padrinhos. Mas, esta ação se consolida enquanto ação inovadora para uma instituição coordenada por engenheiros-professores que, ampliam o olhar sobre a responsabilidade social da instituição a cada divulgação dos resultados obtidos pelo Projeto.

Agradecimentos

Ao diretor e professor da Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco, José Roberto de Souza Cavalcanti, por acreditar e incentivar nosso Projeto. Aos alunos voluntários que fazem parte do Projeto, permitindo dar continuidade aos trabalhos. Sendo coordenadores representando cada curso no Projeto Padrinhos na sua versão externa. Agradecemos também a Secretaria Executiva de Educação Profissional/SE, gestores e alunos das escolas parceiras pela atenção e confiança no nosso trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTINCOWSKI, T.M. A inserção do aluno iniciante de graduação no universo autoral: a leitura interpretativa e a formação de arquivos. Cadernos da Pedagogia. São Carlos, Ano 6 v. 6 n. 12, p. 129-140, jan-jun 2013 ISSN: 1982-4440.

TEXEIRA, M. A. P. DIAS, A.C.G. WOTTRICH, S. OLIVEIRA, A. *Adaptação à universidade em jovens calouros*. Revista Semestral da Associação Brasileira de

Organização



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



Promoção





Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE). V.12 N.01 janeiro/Junhos 2008
pag.85-202. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/pee/v12n1/v12n1a13.pdf>. Acesso em 14/04/2017.

ZLUHAN, M. R.; RAITZ, T. R. Um estudo com jovens: transição do Ensino Médio ao Ensino Superior. In: X ANPED SUL, 2014, Florianópolis. Anais da X ANPED SUL. Florianópolis: Editora da Udesc, 2014.

ROSA, S.M.O. PINHEIRO, C.A “nova” aliança entre a educação básica e o ensino superior: um avatar científico ou uma prática discursiva necessária? Disponível em <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/226/345>. Acesso em 02/04/2017.

RODRIGUES, Marcus V. C. Qualidade de Vida no Trabalho: evolução e análise no nível gerencial. Petrópolis. Editora Vozes, 1999.

PROJETO PADRINHOS: REDIRECTING THE ACADEMIC TRAJECTORY OF THE STUDENT FROM POLYTECHNIC SCHOOL OF UNIVERSITY OF PERNAMBUCO

Abstract: *The present article presents de partial results of Projeto Padrinhos developed in Polytechnic School of Pernambuco University in partnership with the Education Secretary of Pernambuco. It is a cut of a much bigger action that aims to redirect the academic trajectory of the newcomer, minimizing the high index of retention and abandon of the subjects that are part of the engineering courses' first year. For this project's execution and as a methodological path chosen, there are meetings with the Professional Executive Secretary of Education's representatives and managers of public high schools; seminars execution, talks and application of quizzes in the project's partner schools; adoption of the candidates that intend to enter; technic visits to POLI/UPE and the monitoring of the newcomer's academic achievement. The Project Padrinhos is still in progress, but it is already possible to present the first phases' partial results of the developed action: there are 06 partner schools; 175 students already took part of seminars, talks and answered the quiz; 49 high schools' students were 'adopted' as intended candidates to the engineering courses; 08 engineering students made it viable the actions that happened in 03 of the 06 schools. As it is a project still in process, the partial results obtained show that this connection between High School and University contributes significantly to the students' professional orientation in favor of their better adaptation as a newcomer in the university world, providing a good academic achievement and a minimization of retention and abandons index historically registered in the institution.*

Organização



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



Promoção



Joinville/SC – 26 a 29 de Setembro de 2017
UDESC/UNISOCIESC
“Inovação no Ensino/Aprendizagem em Engenharia”



COBENGE 2017
XLV CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA

Key-words: *Retention and Abandonment, Academic Redirection, Adaption of The Incoming Student and Academic Performance.*

Organização



Promoção

